



# A VE MARIA

ANO LVII - NÚM. 37  
SÃO PAULO, 16 DE  
SETEMBRO DE 1956

“Assim me vês: Com o meu cachorrinho em casa, evito na rua as más companheiras.”

# A Paz do Senhor

Da. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA

Em Campos Gerais, Minas, faleceu Da. Maria José de Oliveira. Foi assinante da "AVE MARIA" durante 30 anos e colaboradora claretiana pelo sofrimento, e, com suas economias, dispondo que se entregasse Cr\$ 1.000,00 para a nossa Obra Vocacional. Teve dez filhos, dos quais três consagrados a Deus pela vocação religiosa, sendo um deles o Revmo. Pe. Geraldo de Oliveira, Missionário Claretiano, residindo atualmente em Salvador, Bahia, Rua Democrata, 14, a quem apresentamos os nosso fraternais pêsames. Uma prece pela alma de Da. Maria José.



SANTOS — Da. Maria de Camargo Correa, antiga assinante desta revista.

AMERICANA — Da. Amábile Nicoletti Canciani.

VITÓRIA — Sr. Reginaldo Pessoa, assinante, por longos anos, desta revista.



## OLÍMPIA

Da. Filomena Degásperi, assinante, por longos anos, desta revista.

## BELO HORIZONTE

Da. Amália Dias de Albuquerque, com o conforto da santa Igreja.



BAURU — Da. Hermínia Bianchi Adami.

NITERÓI — Da. Dulce Teixeira.

MURIAÉ — Da. Virgínia de Figueiredo Belinato, que durante muitos anos foi assinante desta revista.

CARMO DO CAJURU — Sr. José Rodrigues de Carvalho.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

## PUBLICAÇÃO DE GRAÇAS:

Com fotografia . . . . .	150,00
Grupos religiosos, bodas de pra- ta, etc. . . . .	300,00
Outras graças (duas ou três linhas) . . . . .	25,00

# Cumprem promessas e agradecem favores . . .

IBIÁ — Da. Maria Hermínia C. agradece a São Dimas uma graça alcançada.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Da. Aparecida Rosa Bergamini agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret grande graça.

MOEMA — Da. Leonor de Oliveira agradece a N. Sra. das Graças e Santo Antônio M. Claret graça em favor da sua filha Maria Lúcia.

PARÁ DE MINAS — Da. Luísa M. Ferreira agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a Santo Antônio M. Claret a felicidade no parto.

JACAREÍ — Da. Palmira Moreira agradece por ter seu pai, Sr. Aureliano Ribeiro Moreira, usado o cordão de São José na hora da morte.

BARBACENA — Da. Maria Stela Silva agradece a N. Sra. uma graça recebida e dá esmola com o dinheiro ganho no trabalho, depois de ter recuperado a saúde.

CACHOEIRA PAULISTA — Sr. José Gomes Ramos agradece a N. Sra. Apaprecida, São Benedito e São Judas Tadeu.

CRISTINA — Da. Maria F. Carvalho agradece a São Judas Tadeu duas graças conseguidas em favor do seu filho Paulo.

ITAPETININGA — Da. Maria Marieta A. Braga e seus pais agradecem à Santíssima Trindade graças recebidas por intermédio de Nossa Senhora, Santa Filomena, São Camillo de Lelia, Santo Antônio de Lisboa, São José, São Judas Tadeu, Santa Teresinha, São Francisco de Sales e outros santos.

PRESIDENTE ALVES — Sr. Ranulfo Soares agradece a São Judas Tadeu uma graça.

SÃO PAULO — Devota agradece a São Judas Tadeu uma graça recebida. — Da. Amélia Teixeira agradece à alma do Padre Sabola uma graça alcançada. — Devoto agradece a Santa Edwiges um graça conseguida.

## Nossas Bolsas

### AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Cataguases: Da. Maria José dos Santos Da. Maria da Conceição Rocha, Sr. José Alencar Campos, Da. Iolanda Caetano Navarro, Da. Marieta Rocha, Da. Gilda Maria Dias Loski e Sr. Antônio Cabral. — Juiz de Fora: Da. Maria das Dores Braga, Da. Maria Angélica Almeida de Andrade, Da. Marcília Cardoso, Da. Maria de Lourdes Costa Miranda, Da. Maria Nunes Salles, Da. Custódia Carmen de Barros, Da. Palmira S. Carvalho. — Rio de Janeiro: Uma devota. Da. Zita Rondeau, Da. Maria da Silva Pinto, Da. Elsa Pinto Kassah, Da. Nilce Duprat D'Ávila, Da. Maria Mello Martins, Srta. Consuelo Martins Bona, Sr. Humberto Cravo, Sr. Carlos Fernando Cravo, Da. Ernestina Panatieri Divani, Da. Leonídia Nepomuceno, Da. Joaquina do Nascimento, Da. Brasília César Pestana, Da. Maria Rosalina César Pestana, Da. Maria Carvalho Campello. — Taubaté: Da. Benedita Pereira Valente. — São José dos Campos: Da. Benedita Aguiar Cunha, Da. Iolanda Barbisan, Da. Sílvia Silva, Da. Verônica Martins dos Santos, Da. Irínea de Siqueira, Da. Antonieta Strassl.



— PADRES CLARETIANOS —

**A S S I N A T U R A S :**

Anual . . . . . Cr\$ 50,00

Número avulso . . Cr\$ 1,50

**RED. E ADMINISTRAÇÃO:**

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

**O F I C I N A S :**

Rua Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956

S ã o P a u l o

# ESTABILIDADE E SEGURANÇA

★ Falava-se outrora, nem faz muitos anos, em males que ameaçavam as nossas famílias. Dava-se o brado de alarme para a batalha que ia se travar entre o bem e o mal, entre noções fundamentais e erros enormes. Passaram os anos. As paixões exacerbadas ganharam terreno. Não se fez conta dos avisos dados pela Santa Igreja e os erros tornaram-se agora em nefasta babel que arruina.

Estamos todos apreensivos, no momento, com a desintegração da família. É de causar mágoa ver a facilidade com que certas criaturas desertam os deveres peculiares ao estado de casados.

O número de casais que se estacelam é tão grande, que necessitamos apontar as causas influentes na sucessão desses tristes episódios que estão abalando a estabilidade social. Urge procurar os móveis dessa generalizada irresponsabilidade.

\*\*\*

Nem temos dúvida que a falta de educação cristã é o primeiro.

A ausência do sentimento e da vida cristã permite a evolução do egoísmo — incompatível com o amor, cuja expressão máxima é a abnegação.

A receita para a felicidade dum lar está nas palavras do mesmo Deus: "Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor" Todos os demais remédios, venham de onde vierem, serão falsos e enganadores. Para um casal católico, existe apenas um caminho para se tornar completamente feliz: o temor santo de Deus.

\*\*\*

Damos também ao jôgo e outras futilidades uma boa soma de culpa como fatores dessa desintegração. Na alta roda e na classe média é o instrumento mais comum. Jogam os chefes de família, jogam os homens públicos, jogam os ricos, jogam os pobres e até

mães que não encontram tempo de criar filhos para o Brasil, mas o acham para amaneher às mesas de jogatina, implantando, dest'arte, a mentalidade do jogador na formação do caráter dos casais.

Os esposos, em lugar de ocuparem as horas de lazer na recuperação das energias despendidas dentro e fora do lar, no cultivo das virtudes que estreitam os elos do afeto que os prendeu, dispersam forças morais e físicas nas noitadas de cartas-à-mão, nas emoções do azar, como se os deveres de família permitissem semelhante prodigalidade.

\*\*\*

Nem é só. Os maus amigos, os companheiros irresponsáveis, homens e mulheres que não se aclimataram à vida familiar, são a pedra de escândalo para os que se lhes aproximam, deturpando-lhes a limpidez das alegrias que antes sentiam. Quantos casais iam bem, viviam longa temporada nos júbilos do lar! Bastou trocar a situação do aconchêgo do lar para as casas dos chamados "amigos", para tomar outro rumo, desintegrando-se e aborrecendo-se do que antes era encanto e paz, "porque uma ovelha má põe um rebanho a perder".

É doloroso o ambiente familiar dos nossos dias! Péssimo o panorama social! A irresponsabilidade domina os seres humanos. Quando a família perdeu seu caráter de indissolubilidade, abriu-se a porta aos maus exemplos doutrinados em cinemas e televisões desavisados. O próprio Estado é que sofre sentindo poluída sua estrutura, porque sua estabilidade repousa no clima moral da moralidade que o instituiu.

O diagnóstico desse mal, que desvitaliza nosso organismo, está na defesa da família, para refrear o alicerce da sociedade. De sua estabilidade decorre a segurança da Pátria.



# 8 NOTÍCIAS MARIANAS

## A LEGIÃO DE MARIA

já está funcionando em 900 dioceses e vicariatos apostólicos. Propaga-se em ritmo acelerado, calculando-se que em cada duas semanas entra uma nova diocese. Os legionários, que são milhões, rezam a Nossa Senhora em setenta línguas.

## COMO PROVA DA SUA ADESÃO

ao catolicismo, três milhões de católicos de Tanganica foram convidados a rezar o têrço.

## NA BIBLIOTECA NACIONAL DE MADRID

figuraram, em interessante Exposição, mais de 1.000 ícones russos, sobressaindo os marianos, que mostravam a Maternidade divina de Maria, sua realeza e Mediação Universal.

## FOI ABANDONADO O PROJETO

da construção de uma igreja circular dedicada à Anunciação, em Nazaré (Palestina). O projeto, que fôra muito criticado, será substituído por outro, mais simples e artístico.

## OPERÁRIOS ITALIANOS OFERECERAM

aos da Suécia linda imagem de N. Sra. do Trabalho. Recebeu a oferta Mons. Eurico Muller, bispo de Estocolmo, recordando a tradição profundamente cristã de seu país, mormente na Idade Média, quando Nossa Senhora era considerada Rainha da Suécia.

## A DEVOÇÃO AO TÊRÇO

espalhou-se tanto na Indonésia, que o Partido católico o escolheu como símbolo da propaganda para as eleições, que ali se realizarão ainda êste mês. Em muitos cartazes aparece o têrço em forma de coração.

## NA PASSAGEM DO 50.º ANIVERSÁRIO

do pranto de N. Sra. das Dores de Quito, Equador, o Papa Pio XII enviou comovente rádio-mensagem ao povo equatoriano. Disse-lhe o Papa que é uma cidade feliz, porque honrar a própria Mãe é juntar um grande tesouro.

## COM MAIS DE DUZENTOS MENINOS

formou-se o côro dos pastorinhos de Fátima em Ibarra, Espanha. O côro infantil reza diariamente o têrço, seguido de lições de catecismo.

Declarou São Francisco Xavier que pela recitação da Ave Maria conseguiu a conversão da maior parte dos pagãos. Iniciava as prêgações com o Pai nosso e as acabava com a Ave Maria. Pediu-lhe certo comerciante de Melia um penhor de amizade antes de embarcar para Malaca. O santo lhe deu o têrço. "Não vos será inútil esta joia — lhe disse — se tiverdes confiança em Nossa Senhora."



Devoto de Nossa Senhora era São Francisco de Sena. Chamado à Ordem carmelitana, um dia à Mãe de Deus enviou ao convento um jovem levando um hábito. Entrou na cela da Comunidade e disse: "Êste hábito é para Franco." Todos ficaram admirados e o santo ainda mais, desfazendo-se em ações de graças para com tão celestial Senhora.



Em certa região de Angola, a imagem de Fátima ia atravessar uma aldeia totalmente pagã. Contra o que se esperava, os habitantes tinham ido recebê-la e pediram licença para cantar. Grande foi o espanto de todos ao ouvi-los cantar o "Ave", de Fátima. Perguntados como o tinham aprendido, responderam: "Sabendo que Nossa Senhora passava pela nossa terra, quise-mos cantar-lhe seu hino e fomos pedir aos cristãos que no-lo ensinassem." Ora, a primeira povoação de cristãos distava dali 300 quilômetros.

★ O NÍVEL do Mar Cáspio tem descido gradualmente no decurso dos séculos; e atualmente encontra-se a um nível de 26 metros mais baixo que o seu vizinho, o Mar Negro.

★ CONSTA ter sido há pouco descoberto, por um cientista alemão, o bacilo misterioso da cárie dentária, que possui a particularidade de poder viver sem necessidade de oxigênio.

# PARADA Evangelica

## AMAR A DEUS

### XVII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Mateus, 22, 34-46)

*Naquele tempo, chegaram a Jesus os fariseus, e um deles, doutor da lei, perguntou-lhe, tentando-o: "Mestre, qual é o grande mandamento da lei?" Jesus lhe disse: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a este: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Dêstes dois mandamentos dependem as leis e os profetas." Ora, como os fariseus estivessem aí reunidos, propôs-lhes Jesus esta pergunta: "Que vos parece de Cristo, de quem é filho?" Responderam êles: "De Davi." Jesus lhes replicou: "Como é que então Davi, inspirado do alto, lhe chama Senhor, dizendo: "Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que reduza os teus inimigos a escabelo dos teus pés?" Se, portanto, Davi o chama seu Senhor, como é que é seu filho?" E não houve quem lhe soubesse responder. E, desde aquêle dia, ninguém mais ousou interrogá-lo.*

• Nada há tão grande como o homem, quando o apreciamos pela alma; nada mais pequeno, quando o apreciamos pelo corpo. (Santo Cura d'Ars.)

• É próprio do homem repetir-se sempre. É próprio de Deus nunca se repetir. (Giovanni Rossi.)

• Nada sabe tão bem à alma como tornar uma alma menos triste. (Verlaine.)

**O**S rabinos viviam, no tempo de Jesus, discutindo sobre leis. Tinham êles 613 preceitos, dos quais 248 positivos e 365 negativos. Casuístas, perdiam-se em meio às "ninharias jurídicas", com notável prejuízo do mandamento fundamental. Foi de mister que Jesus, interrogado intencionalmente pelo doutor da lei, doutrinasse a todos sobre o modo prático de amar a Deus. Apelando para o Deuteronômio (6, 5), responde: "Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito. Por conta própria, à margem da pergunta que lhe fôra formulada, acresce: "Amarás o próximo como a ti mesmo", palavras apanhadas do Levítico, 19-18.

"O homem, para fruir da felicidade perfeita, deve conservar dois contactos íntimos: um vertical, para Deus, e outro horizontal, para o próximo." Êsse o motivo da insistência do Divino Mestre: dêstes dois mandamentos depende toda lei e os profetas.

O primeiro contacto, o homem perdeu-o. Deus é artigo de luxo para a maioria. Apatia, indiferença religiosa, já predominam. O segundo contacto sem o primeiro não subsiste. Praticamente, já se rompeu. Egoísmos, injustiças sociais, despotismo dos governos, desconfiança mútua entre os povos, ameaças de conflagrações internacionais — eis os sintomas.

A grande preocupação do céu outra não é que restituir ao homem o conceito de si mesmo, que loucamente perdeu. A Bíblia Sagrada, nas primeiras páginas, o estampa: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança." E criou Deus o homem à sua imagem. (Gên. 1, 26-27.)

O homem atômico inverteu os papéis. Arrancou da consciência essa e outras páginas da Escritura divina. Destruuiu-as com as explosões e criou um novo deus: um deus à sua imagem e semelhança. Ora, essa inversão é catastrófica. Na catástrofe periga sucumbir a humanidade!...

Cabe à Igreja resistir aos embates da crise. Contra ela não prevalecerão as portas do inferno. Seu poder é certo na hora incerta da história. As promessas do Fundador cumprir-se-ão à risca. "Eu estarei convosco até a consumação dos séculos." Demais, o próprio Cristo, para tornar sua presença mais sensível na Igreja e maior confiança inspirar na indefectibilidade de suas palavras, legou à humanidade a SUA MESMA MÃE, constituindo-A Mãe de todos os homens.

Com revelações, mensagens, lágrimas e toda sorte de milagres, finalmente, com o lançamento do último recurso — O SEU CORAÇÃO IMACULADO —, Maria procura modificar as idéias dos homens, impressioná-los vivamente, reconduzi-los ao VERDADEIRO CRISTO.

**FOGO SAGRADO.** — A última mensagem o bôrdô do Super Constellation, da Linha Aérea Venezuela, sinistrado em Junho p.p. com 74 pessoas, foi: A GASOLINA INCENDIOU-SE.

Todo o mundo está amedrontado e teme pelo incêndio da humanidade, que divaga aérea, afastada da rota da verdadeira felicidade. A queixa é comum: parece que tudo está perdido; não há salvação.

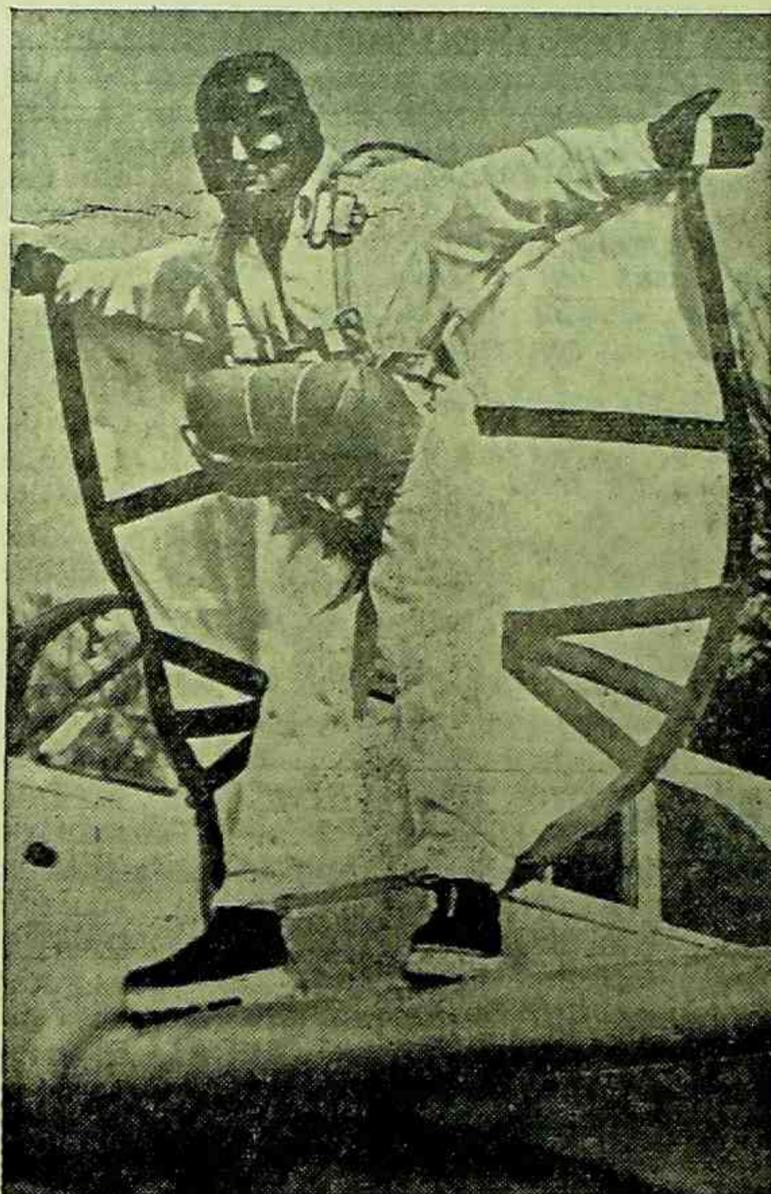
Nem tudo está perdido. Há salvação: O CORAÇÃO DE MARIA!

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# Isto... aconteceu!

- Num novo balneário e piscina, que está atualmente em construção no coração de Atenas, os banhos, o sabão e as toalhas, tudo será gratuito. Esta decisão não se deve à generosidade das autoridades locais: foi a condição estabelecida pelo falecido Alexander Seraphis, financeiro grego, que deixou 250.000 dólares para construir o balneário.
- Uma tempestade de neve tinha transformado uma avenida de Chicago num lamaçal de gelo derretido. Uma linda jovem, parada num cruzamento da rua, na ponta da calçada, estendeu o pézinho elegante e recolheu-o imediatamente. O guarda do trânsito, irlandês alto e vermelho, olhou a moça com simpatia e benevolência. Num segundo, suspendeu o trânsito, foi à esquina, ergueu a jovem nos braços, atravessou a rua e colocou-a, com todo o cuidado e respeito, na outra calçada. Mal tocou o chão, a moça, com os olhos fuzilando, deu-lhe um bofetão com toda a fôrça que dispunha no momento. Sem uma palavra sequer, o guarda novamente a ergueu nos braços, e embora ela esperneasse, a carregou de volta para o local onde antes estava. Apitou... e reabriu o trânsito.
- Pescadores albaneses capturaram 8 baleias, no Adriático, a maior das quais tinha 9 metros de comprimento e pesava mais de 5 toneladas — ao que anuncia a agência telegráfica albanesa. Foi a primeira vez que se registrou a presença de baleias no Adriático.
- Na Turíngia, um astucioso quinteiro, não podendo mais suportar a vida do lado de lá da "cortina de ferro", fugiu, com a mulher e os filhos, ao volante de um trator, para a zona ocidental, onde previamente havia escondido uma motocicleta e vários objetos de uso mais necessário. Supõe-se que foi a primeira vez que alguém transpôs a célebre "cortina" com a impetuosidade de um trator...
- Diz o Sr. David Wighman, de Ashford, Kent, que na sua propriedade tivera um mono que se tornara perito na colheita de maçãs. Colhia, limpava, escolhia e encaixotava as frutas com ex-

traordinária habilidade. A princípio, os trabalhadores rurais da plantação Wighman achavam muita graça nas artes do macaco. Quando, porém, verificaram que o bicho era mais eficiente do que qualquer deles, recorreram à sua "Trade-Union". O Sindicato entendeu que era caso de intervir. E o Sr. Wighman foi obrigado a desfazer-se do seu melhor "trabalhador" porque o macaco não era sindicalizado...



LIVERPOOL — O mais famoso paraquedista do mundo findou sua existência caindo no aeropôrto de Liverpool. Chama-se Leo Valentim. Inventou um aparelho próprio (vide gravura) com que ia voar alguns quilômetros. Mas não foi bem sucedido e a experiência o privou da vida, ainda jovem.

## NÃO NOS PODEMOS FIAR NOS RUSSOS

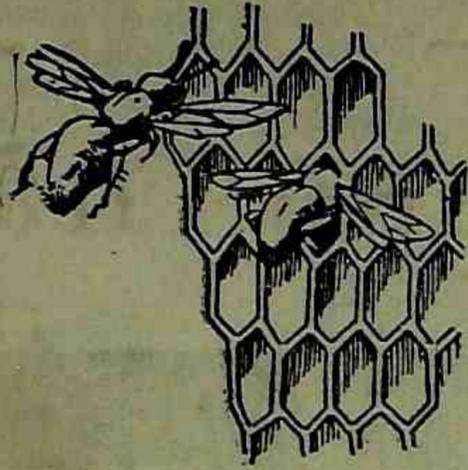
Em artigo de fundo acêrca da visita de Chepilov ao Egito, o "New York Times" escreve que as palavras do novo ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS, quando chegou ao Cairo, deveriam "contribuir grandemente para dissipar tôdas as ilusões que ainda possam existir quanto a uma modificação da política externa da União Soviética.

Prossegue: "Seria difícil encontrar-se uma atitude mais cínica da parte de um estadista moderno ou declarações mais nitidamente inspiradas no empenho em aumentar o rancor entre países."

Acrescenta que esta atitude de Chepilov

é uma excelente lição para os ocidentais. "A política soviética no Médio-Oriente, conclui, mostra bem que não nos podemos fiar nos russos quando afirmam que desejam atenuar a tensão internacional e contribuir para assegurar a paz neste mundo combalido."

Por sua vez, o "Herald Tribune", que sublinha igualmente em artigo de fundo que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviéticos procura atizar o ódio dos árabes contra o Ocidente, principalmente na questão do Canal de Suez, apela a uma ação unificada para contrarestar essa política, a fim de manter a paz e o bem-estar das nações.



# NADA INÚTIL

pelo PADRE DESMARAIS

**A** GORA, eis Madalena uma solteira de quarenta e cinco anos. Quando se brinca com ela, explode. O simples nome de "solteirona" a faz estremecer. Por pouco arranharia os indelicados que assim a qualificam.

Algumas moças escolhem deliberadamente a consagração da sua virgindade a Deus. Outras, que gostariam de se ter casado, aceitam de bom grado sua falta de sorte e organizam um tipo de vida que as agrada. Madalena, porém, pertence ao número das revoltadas.

Quando jovem, encantava a todos pela espontaneidade de sua conversa e pela beleza exótica de sua pessoa. Teve quatro pretendentes: ou eram viciados ou não lhe agradavam. Os dois ou três rapazes de que gostou, de bela aparência e de sólidos princípios, casaram-se com outras moças. Seus pais faleceram e agora ela vive sozinha, obrigada a recommençar todos os dias um trabalho monótono. E acredita que sua vida está trágicamente perdida.

Madalena engana-se. Muito mais no Corpo Místico do que no humano, não existem membros inúteis. Madalena deve freqüentar os sacramentos, desincumbir-se bem de suas tarefas quotidianas, e sobretudo deve oferecer a Deus sua triste solidão. Quando voltar para casa à noite sem ter nunca alguém para acolhê-la, com o coração cheio de uma ternura que não pode dar a ninguém, com imenso tédio de tudo, sem coragem até de fazer o seu jantar, que se reanime e erga sua fé enfraquecida e sussurre:

— Meu Jesus, é por Vós!

Seu grande sacrifício servirá para salvação das almas.

No corpo humano, que desastre seria se o estômago dissesse:

— Estou farto de cumprir uma tarefa tão sem nobreza! Se, ao menos, eu fôsse o coração!... Farei greve!

E se o coração suspirasse:

— É verdade que eu tenho a honra de simbolizar o amor, mas que honra penosa! Nunca tenho descanso! Um trabalho de vinte e quatro horas por dia! Se, pelo menos, eu fôsse o estômago, teria período de repouso. A injustiça tem limites! Doravante exigirei uma semana de quarenta horas.

Por sorte, nem o estômago nem o coração se revoltam assim. Desempenham dócilmente suas funções. Graças a seus préstimos, o corpo goza de boa saúde ou convalesce com mais rapidez.

O mesmo se dá com o Corpo Místico.

É por isso que Madalena, resignada com a vontade misteriosa de Deus, poderá dizer a si mesma:

— Dever de estado mais amor de Deus igual a conversão dos pecadores.



## O CASAMENTO DE BING CROSBY, FAMOSO ASTRO CINEMATOGRAFICO

Espera-se a qualquer momento o casamento de Bing Crosby com a estrelinha Kathryn Grant, que acaba de converter-se ao catolicismo, a pedido do notável "crooner". Depois da morte da esposa de Bing, em 1952, sua constante companheira passou a ser a jovem Mona Freeman, mas, segundo diziam, jamais se casaria êle com uma mulher divorciada, devido aos seus elevados princípios católicos. Kathryn Grant conheceu-o em 1954 e, imediatamente, Bing apaixonou-se por ela. Havia, porém, um obstáculo: Kathryn era



Bing Crosby

protestante. Mas, colocando o amor acima da sua religião, ela se preparou durante um ano, e, agora, acaba de ser batizada e de receber a primeira comunhão, pelo que Bing não cabe em si de contente...

# O defunto disse não

por

EUSTÓRGIO  
WANDERLEY

**A**LMIRANTE — pseudônimo do inteligente e apreciado radialista Henrique Foreis — manteve, durante algum tempo, um original e interessante programa de rádio, durante o qual relatava acontecimentos “incríveis, fantásticos”, que lhe eram, por sua vez, comunicados por ouvintes que os haviam assistido, ou deles haviam tido conhecimento pelo relato de pessoas idôneas.

Quase todos ficavam sem uma explicação plausível, levados à conta de fatos inexplicáveis, envoltos no mais denso mistério, para os quais não aparecera a razão natural de ser, fugindo às leis da natureza.

Falando a tal respeito estavam, certa noite, o Marcelino e o Antero, antigos funcionários de certa casa funerária, no Recife.

E o Marcelino, incrédulo, dizia:

— Não creio em assombrações, nem nas “almas do outro mundo”. Há muitos anos que trabalho aqui, nesta casa funerária, já tendo trabalhado, também, em outras, lidando diariamente com defuntos, e nem uma vez, sequer, tive medo dos que morrem. Medo, sim, me fazem os vivos, quando mal intencionados a nosso respeito.

Ao que Antero replicava:

— Pois eu, meu caro, não me acostumo com esse trabalho que tenho aqui. Somente continuo trabalhando em tal serviço porque não encontro outro emprego. Desde que o encontro, largarei este. Quase todas as noites sonho com os defuntos que vejo durante o dia, e não é sem repugnância que visto cadáveres e os ponho nos ataúdes, onde eles vão para o



**O MEDO DA MORTE** depende da maneira de considerar essa hora, que chegará para todos nós. Já não será um caso esporádico o do imperador Maximiliano, que tinha sempre consigo um caixão mortuário. Nas gravuras vemos o velho João Fabbri, de Trombina (Itália), que escolheu o caixão, com que será enterrado, para três utilidades: servir de cama (foto acima), de mesa para as refeições (foto à direita) e de morada derradeira depois desta vida.

cemitério. Fico impressionado com a expressão que muitos tem no rosto, principalmente no daqueles cujos olhos não se fecham bem e parecem nos fitar com um olhar vítreo, parado, como se estivessem vivos, protestando



contra a morte que os mantêm frios e rígidos.

— Pois eu não me impressiono com os mortos que vejo diariamente. Creio que estou já acostumado com êles, confessou o Marcelino com indiferença. Para mim, êles já são “coisas familiares” e não pessoas sem vida.

Naquela mesma noite em que os dois conversavam sôbre êste macabro assunto, aconteceu morrer um irmão leigo do Convento do Carmo, e seu corpo foi levado para a capela de Santa Teresa, ao lado do convento. A noite começou o velório, tendo sido o corpo, revestido do hábito carmelitano, encerrado em ataúde aberto, entre quatro tocheiros de cera amarelada e mortíça.

O Marcelino e o Antero receberam ordem de preparar a capela, pondo-lhe nas portas as sanefas de belbutina preta, franjadas de galão prateado.

Estavam nesse mister, trepados em “escada de tesoura”, quando o velho “relógio de armário”, que havia na sacristia, bateu, pausadamente, as doze badaladas da meia-noite.

Os dois funcionários da casa funerária, que haviam recommçado a palestra da tarde sôbre assombrações, diziam:

— Havia de ser interessante que aquêlê frade ali morto dissesse que estava vivo..., comentou o Marcelino.

— Nem falar nisso é bom, confessou, receoso, o Antero.

Nesse instante um ruído estranho se fêz ouvir, e os dois homens se voltaram, ao mes-

mo tempo, para o caixão mortuário, onde estava o defunto, e viram, perfeitamente, que êle meneava a cabeça, em um gesto negativo, como se dissesse: Não!

Ficaram ambos paralisados e mudos de espanto! Seria possível que o frade estivesse vivo?, pensaram os dois, formulando, mentalmente, tal pergunta, fitando o féretro...

Como resposta ouviram o mesmo ruído anterior e “viram” o defunto abanar, negativamente, a cabeça. Era demais!...

Despencaram, ambos, da escada onde se achavam, quase caindo ao solo, enquanto gritavam apavorados: Uai!...

O grito e o rumor da descida precipitada fizeram com que pulasse de dentro do esquife uma alentada ratazana, que ali se metera e estava tentando roer uma das orelhas do morto, o que fazia com que sua cabeça se movesse naquele gesto de negação...

— É um rato! exclamou o Marcelino, tranqüilizando-se e procurando acalmar o Antero, que corra, a gritar, para a sacristia, onde se encontravam alguns frades, aos quais assim explicava seu pavor:

— O defunto disse não!...

Por mais que o Marcelino tentasse convencê-lo de que fôra um grande rato a causa do movimento da cabeça do morto, o Antero teimava em dizer, quando se falava em assombrações:

— Eu cá já vi, uma noite, um frade morto dizer não!

# Crônica Internacional

● **CAPELA DEDICADA A SACERDOTES ITALIANOS VÍTIMAS DOS COMUNISTAS.** — O Cardeal Lercaro, arcebispo de Bolonha (Itália), consagrou, em Corregio, uma capela dedicada à memória de 300 sacerdotes mortos durante a ocupação alemã e a "libertação". Esses trezentos padres são geralmente considerados na Itália como mártires da sua fé. Durante a cerimônia, os restos do Padre Humberto Pessina foram transferidos para a capela. O Padre Pessina foi assassinado pelos comunistas em 18 de Julho de 1946. Foi a última vítima do terror vermelho na Itália.

● **"MANIFESTAÇÕES DE INTOLERANCIA RELATIVAMENTE AS ESCOLAS CRISTAS DO EGITO.** — Com o título "Manifestações de intolerância relativamente às escolas cristãs do Egito", o Boletim de Informação da Ação Católica Italiana publica uma nota em que se refere ao artigo publicado no "Al Goumhouryla" e que é assinado pelo Major Amine Chaker, assistente do secretário geral do Congresso Islâmico.

Nota o Boletim que o autor do artigo acusa as Congregações religiosas "de explorarem a religião para favorecer o imperialismo" e pede a adoção de medidas imediatas "para acabar com esse flagelo" não apenas no Egito, mas no Sudão, na África, no Médio-Oriente e em toda a Ásia do Sueste.

Salienta ainda o Boletim que o Major Chaker ataca principalmente as escolas cristãs que não ensinam o corão aos alunos muçulmanos, e acrescenta: "À laia de conclusão, e talvez como agradecimento pela obra de educação realizada pelas escolas cristãs no Egito, o major escreve: "É de esperar que os dirigentes das escolas missionárias ouçam a voz da razão; no caso contrário, deverão fazer as malas e ir-se embora."

● **FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE TÓQUIO.** — O governo japonês concedeu avultado subsídio à Faculdade de Filosofia da Universidade Católica "Sofia", de Tóquio, importância que deve reverter para o custo de cópias, em microfilme, das principais obras filosóficas da Idade Média. Estas cópias servirão de base para a criação de um novo centro de pesquisas filosóficas, que completará o da Faculdade de Filosofia da Idade Média da Universidade de Toronto, no Canadá. A Universidade Católica "Sofia", de Tóquio, é dirigida pelos padres da Companhia de Jesus.

● **QUERIA QUE O PAPA SAÍSSE DE ROMA.** — Hitler pretendia que o Santo Padre saísse de Roma em 1944, nas vésperas da chegada das tropas aliadas — é o que revela o livro de Higino Giordani "A Vida contra a Morte" que descreve a ação de Pio XII e da Santa Sé para abreviar a guerra e acudir as vítimas do conflito.

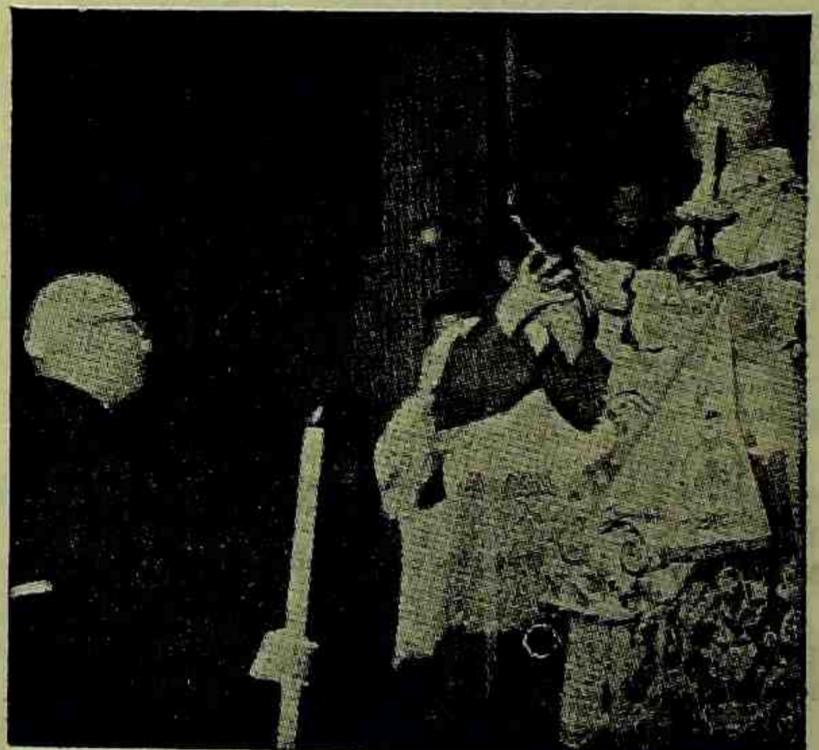
Nesta obra, apresentada a Sua Santidade, o autor afirma: "Em Janeiro de 1944, o Reich estudou a possibilidade da transferência de Pio XII para Wurzburg, e apresentou, neste sentido, uma proposta ao Papa, que, em 5 de Fevereiro, a recusou nitidamente, protestando contra "a inqualificável violência projetada". O Sacro Colégio dos Cardeais não foi menos positivo, ao recusar a proposta. No estado de decomposição em que o III Reich se encontrava, Hitler não julgou poder suscitar a oposição dos católicos do mundo, usando da violência contra o Papa."

● **A CONCORDATA DA SANTA SÉ COM A ALEMANHA.** — No "Bundestag" alemão, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. He rich von Brentano, respondendo a uma interpegação social-democrata, declarou que o governo atual da Alemanha ocidental considerava como mantendo todo o seu valor jurídico a Concordata assinada entre a Alemanha e a Santa Sé, em 1933.

Afirmou ainda que a Santa Sé sempre observou escrupulosamente as cláusulas da Concordata.

● **GRANDE SEMINÁRIO INTERDIOCESANO DO HAITI.** — Uma solene cerimônia marcou recentemente, em Pôrto do Príncipe, Haiti, a inauguração do grande Seminário de Nossa Senhora, cuja direção foi confiada aos jesuítas canadianos-franceses.

Este Seminário é interdiocesano e prepara para o sacerdócio os candidatos ao clero secular das cinco dioceses da República do Haiti.



MILÃO. — O famoso engenheiro Leonardo Adler, diretor geral da Companhia Milanese de Autos Adler, ingressou na Ordem Franciscana. Aparece no clichê na cerimônia da profissão religiosa, na igreja do Santo Anjo.

# CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.126.<sup>a</sup> — *Quem quiser comungar todos os domingos deverá confessar-se todos os sábados, mesmo quando não tenha pecado grave?*

R. — Não. Só há obrigação de se confessar, para comungar, quando se está em pecado grave. Quem tem consciência de ter cometido só pecados veniais e deseja comungar com freqüência, pode fazê-lo sem necessidade de confessar-se. Às pessoas que comungam diariamente, aconselha-se a confissão de quinze em quinze dias ou cada mês.

\* \* \*

P. 3.127.<sup>a</sup> — *Desejo contribuir para uma Bolsa sacerdotal, cumprindo promessa a Santo Antônio M. Claret. A quem devo enviar minha contribuição?*

R. — Pode enviá-la ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

\* \* \*

P. 3.127.<sup>a</sup> — *Pode um sacerdote andar a paisano?*

R. — No Brasil não pode, porque aqui, de acôrdo com os costumes em vigor e as prescrições do Direito Canônico e das autoridades eclesiásticas, o hábito clerical é a batina.

\* \* \*

P. 3.129.<sup>a</sup> — *É necessário cumprir promessa quando não se obteve a graça pedida?*

R. — Não há obrigação. Só há obrigação de cumprir as promessas condicionadas quando se obtém a graça pedida.

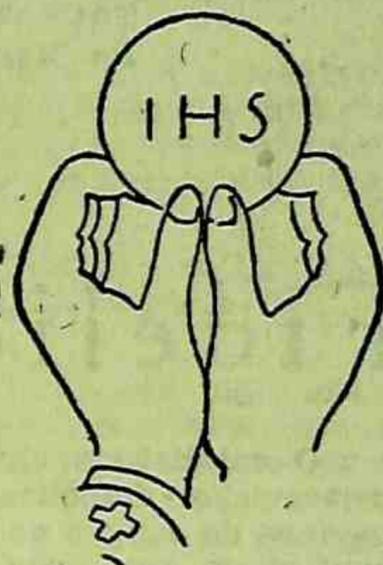
\* \* \*

P. 3.130.<sup>a</sup> — *Li na geografia e na geologia que a terra tem milhões de anos de existência. A História Sagrada, porém, diz que Deus fez a terra e criou o homem depois. Como pode ser isso, se o homem não tem essa idade?*

R. — A narração bíblica da criação do mundo e do homem não precisa datas nem determina com exatidão o tempo que decorreu entre um fato e outro. Embora no Gênesis se diga que no primeiro *dia* Deus criou o

céu e a terra, e se lhe atribua outras obras em *dias* sucessivos, a palavra *dia* não indica que entre um acontecimento e outro tenha decorrido 24 horas, mas significa um período indeterminado de tempo. Não há, portanto, oposição à Sagrada Escritura atribuir ao mundo existência muito anterior à do homem.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
Caixa Postal 153 — Curitiba, Paraná.



## Vocações

Celebrava-se uma festa num Grupo Escolar. Um dos meninos fez um discurso admirável. Ao terminar, é cumprimentado por um casal rico.

— Que desejas ser em tua vida?

— Missionário.

— Missionário?

— Sim, srs.. Mas sou pobre, meus pais não podem pagar as despesas.

— Não fiques triste, lhe diz a senhora. Eu e meu marido te auxiliaremos. Serás o nosso afilhado.

— Deus lhes pague! Falarei com meus pais.

O casal desapareceu, tendo tomado as informações necessárias sobre o futuro missionário.

— Que neto escolhi! dizia ela.

— Mas, também, que avó formidável! retrucou o marido. Como você, nenhuma outra!...

A ordenação de um sacerdote não é a investidura dum cargo, nem comêço de officio: é a doação ao serviço das almas, para lhes dar Cristo. Mais um padre é penhor de mais bênçãos de Deus.

Não esqueçamos dos sacerdotes e lembremo-nos dos que se preparam nos Seminários e Colégios católicos para, um dia, receber o mandato: IDE, ENSINAI TÓDAS AS GENTES!



TAUBATÉ — Bodas de prata do casal Major Rosalvo de Gusmão Lessa e sua esposa, Da. Maria Amélia Lessa, comemoradas no dia 10 de Janeiro d'êste ano. Na foto, além do distinto casal, aparecem seus 14 filhos, genro e dois netinhos.

## Fidelidade heróica

O catolicismo chinês está sofrendo uma perseguição diabòlicamente organizada. As páginas de sangue que lá se estão escrevendo, confirmam com nova prova as intenções comunistas de arrasar a religião, como a maior inimiga de seus intuitos perversos.

Infelizmente, pela falta de comunicação com as dioceses perseguidas, as estatísticas são incompletas. No ano de 1949 encontravam-se na China 6.475 missionários estrangeiros, dos quais 3.500 sacerdotes e 2.500 religiosas.

No princípio de Maio de 1955 o número baixou para 56: 4 bispos e 52 sacerdotes, dos quais 17 nos cárceres, e 1 irmão coadjutor.

Existem agora 3.000 igrejas sem a santa missa e sem a administração dos santos sacramentos. No mesmo estado se encontram universidades, escolas, orfanatos, asilos e dispensários, que deixaram de existir.

Os sacerdotes chineses são mais de 2.000. Embora a Constituição lhes permita a mais completa liberdade religiosa, é-lhes impedida a administração dos santos sacramentos. Só podem exercer o seu santo ministério na própria residência e unicamente com os fiéis da paróquia.

Eleva-se a mais de 400 os padres chineses encarcerados.

O governo comunista tem destruído, ou mandado empregar para outras finalidades, as igrejas católicas.

Assim, na diocese de Chen, de 92 igrejas só 12 se encontram abertas ao culto.

A perseguição não se limita, porém, ao exílio, encarceramento e proibição do apostolado. Não têm faltado as torturas, as ameaças e promessas, com o fim de levarem os fiéis e os padres a abraçar o comunismo.

Os missionários e os chineses expulsos se cansam de louvar a fidelidade heróica dos fiéis que têm formado verdadeiras comunidades, semelhantes às de Roma no tempo dos imperadores. Pelo que se pode saber, são realmente poucos os que se têm deixado seduzir.

O Santo Padre, na Encíclica "Ad Sinarum gentem", de 7 de Outubro de 1954, põe de sobreaviso os católicos, desmascarando todas as armadilhas do governo de Pequim. E na mesma Encíclica, depois de se congratular com a fidelidade e constância dos católicos chineses, conhecendo não só a fragilidade da natureza humana, mas também a história das perseguições, escreve: "Na verdade visto que devemos ter o cuidado da salvação eterna de todos os homens, não podemos dissimular a ansiedade e tristeza do nosso espírito, quando tomamos conhecimento de que, embora a fé católica se conserve com firmeza, não falta, apesar de tudo, quem, ou levado pela boa fé ou vencido pelo temor ou seduzido por novas e enganadoras doutrinas, aderiu recentemente a princípios insidiosos e prejudiciais, propagados pelos adversários de toda e qualquer religião, principalmente daquela que nos foi divinamente entregue por Jesus Cristo."

Na cristandade da China, há pouco tão florescente, está-se jogando, em grande parte, a sorte do catolicismo na Ásia. Não fiquemos indiferentes perante tamanho risco.

• *Se a alma não fôsse imortal, a vida seria pouca coisa e a morte não seria nada. (Mme. de Tracy.)*

# Alhos & Bugalhos

Dois indivíduos discutiam a teoria da metempsicose, segundo a qual o espírito, antes de incarnar num homem, tem incarnado em animais irracionais.

- Você acredita na metempsicose?
- Sim, acredito.
- Então, que imagina você que já foi?
- Um asno!
- Quando?
- Quando lhe emprestei aquêles cem cruzeiros que você ainda não me pagou.

A maior catarata do mundo fica na Venezuela, caindo a água de uma altura de 1.530 metros, rodopia num plano e depois torna a cair mais 305 metros, indo formar uma ribeira que deságua no rio Caroni.

O coração humano efetua aproximadamente 2 milhões e meio de pulsações num ano.

Espôsa — Demorei-me hoje muito em casa da minha médica.

Marido — E o que disse ela da tua doença?

Espôsa — Nada. Só falamos de modas.

Em proporção, o pequeno pássaro beija-flor possui um cérebro maior do que o do ser humano. O cérebro do pássaro constitui a duodécima parte do seu corpo, enquanto que o do homem é apenas a trigésima parte.

De um álbum: “Os inimigos são de grande utilidade. Mostram-nos os nossos erros e dizem-nos muitas verdades. São, numa palavra, mestres que não se pagam com dinheiro.”

Um sertanejo traz uma carta de recomendação para empregar-se na capital.

— É por necessidade que veio para São Paulo?

— Não, senhor, venho por dinheiro; necessidade já eu tinha lá na minha terra.

## ADIVINHE ESTA:

É fria e pica sem dó,  
Mas é uma dama de linha.  
O seu querido companheiro  
Tem sinais na carinha.

(A agulha e o dedal)

## Moças que sabem viver

É na cidade de Vitória, capital da província de Álava, em Espanha. Se alguém fôsse passear na “Ciudad Jardin”, pelas 5 horas da tarde, encontraria por ali um grande grupo de moças divertindo-se com toda a alma num campo de desportos. Pelo uniforme branco, poder-se-ia imaginar que se tratava de alunas de enfermagem. Mas não; terminados os jogos, dirigem-se para casa — uma grande casa branca, denominada *Nossa Senhora da Paz*; são 6 horas da tarde. Em silêncio dirigem-se, todas aquelas jovens, para o seu ofício; cozinha, lavanderia, salas de estudo. Ninguém as vigia, mas todas, ao mesmo tempo, entregam-se diligentemente ao seu dever.

Que moças são estas? São as *Missionárias Evangélicas Diocesanas*. Umhas 100 enchem a casa de formação. De três em três meses, abrem-se as portas para acolher mais 12 ou 15 aspirantes, que *deixam tudo* para se consagrarem a Deus.

Exteriormente, ninguém diria que aquelas jovens, de 17 a 25 anos, simpáticas, encantadoras, que no exterior em nada se distinguem de uma jovem do mundo, tenham tomado tanto a sério a vida.

Entregaram-se inteiramente a Deus pelos três votos de pobreza, castidade e obediência perfeita.

Delas dizia alguém: “O que mais gosto nelas, é ver como limpam o soalho com o mesmo entusiasmo com que rezam, jogam ou estudam.”

Foi seu fundador o Pe. Rufino Aldabalde, falecido em 1940, que teve em vista preparar jovens que ajudassem o sacerdote no seu ministério sacerdotal. Em 10 anos de existência, as missionárias contam já 11 casas na Espanha e 5 no Equador; as missionárias são 220.



— Que direção deverá tomar o gato, para não morrer de fome?



PIRACICABA — Da. Olga Graciani Vitti agradece por ter sido feliz no parto e sarado de varizes. Manda 30,00.

— Das. Margarida Vitti e Guiomar Vitti agradecem a felicidade nos partos e enviam 60,00.

— Da. Luisa Vitti agradece diversas graças e envia 50,00.

CATALÃO — Sr. João Batista de Deus agradece graças em favor de sua saúde.

— Da. Maria de Deus agradece ter seu filho recuperado a saúde.

FERNANDO PRESTES — Agradeço, de joelhos, a S. A. M. Claret a graça da minha cura radical; envio 50,00 às Vocações Claretianas. — Otávio Brambila.

ICÉM — Da. Abadia de Oliveira envia 50,00 agradecendo a saúde de uma irmã, que sofreu operação renal.

D. PEDRITO — Tendo conseguido a saúde de minha filha, agradeço e envio 50,00 para as Vocações. — Dilah Maria dos Santos.

IGUATAMA — Da. Maria José de Camargo agradece por ter-se livrado da operação em parto difícil; envia 50,00 às Vocações Claretianas.

UBERLÂNDIA — Ofereço 60,00 às Vocações Claretianas agradecendo a felicidade do parto de minha esposa e ter sido atendido no recebimento de pequeno empréstimo em dinheiro. — Sebastião M. Barbosa.

ORLÂNDIA — Srta. Alice Ribeiro agradece graça de saúde e felicidade nos estudos, por intercessão de Santo Antônio M. Claret.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Lúcia Diniz, necessitando ser operada, invocou a S. A. M. Claret e sarou sem a operação sugerida pelos médicos.

FRANCA — Da. Vanda Seixas agradece a cura do seu filho, obtida por intercessão do milagroso Santo Antônio M. Claret.

NOVA IGUAÇU — Envio 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret a saúde de dois filhos que estavam doentes. — Luisa de Arantes Villela.

URUGUAIANA — Tendo obtido muitas graças materiais, Da. Francisca Cademartori agradece a S. A. M. Claret e envia 50,00 às Vocações.

GUARATINGUETÁ — Da. Ana França Betim envia 100,00 agradecendo e pedindo graças materiais.

GOIÂNIA — Sr. Alcides Gonçalves agradece o restabelecimento de doença cardíaca, que sofria.

BELO HORIZONTE — Da. Edit A. Pereira agradece o feliz tratamento de um braço fraturado.

*“Escolhi o Arcebispo Claret para meu confessor, porque conhecia suas virtudes e estava certa que era um santo, sabendo de vários milagres feitos por êle, quando missionário.” (Rainha Isabel.)*

## ERA O REI...

Passatempo dos reis eram as caçadas.

Rodeado por uma escolta de cortesãos amigos, instalado num belo cavalo e em indumentária de caça, certo rei largou para os montados.

Sol alto, perseguia êle um javali, quando no flanco de uma vertente avistou a boca negra de uma caverna que o interessou.

Apeou-se e entrou a explorá-la, deparando lá dentro com um homem de má catadura e punhal na mão. Colhido de instantâneo temor, o rei disfarçado fêz, no entanto, cara de amigo; falou com modo afável e tão bem dissimulou, que conseguiu arrancar confidências ao homem.

— Vejo — disse êste — que também sois contrário a êsse bandido, que se diz nosso rei. Pois eu estou resolvido a matá-lo; espero aqui uma comunicação e talvez hoje seja o dia em que êste punhal lhe fique embebido no coração!

Estando nesta conversa, chegaram os companheiros do rei, os quais, nada sabendo, se lhe dirigiram.

— Majestade, que fazéis aqui?

— Estou conversando com êste meu vassalo.

O homem pôs-se como cera e, se a um aceno do rei o não tivessem prendido pelos braços, certamente voltaria contra si o punhal.

Leitor amigo: Pensemos na semelhança desta situação com a do pecador, quando planeja ofensas a Quem é seu Rei e Senhor, e que está a vê-lo e a ouvir-lhe o coração traidor.

• Os únicos bens verdadeiros são os do espirito. Podemos transmiti-los sem nada perdermos deles; até aumentam quando os partilhamos. (Demófilo.)

# Os noivos



dade e a insuportabilidade da carga que lhes fôra imposta, protestavam querer jogar a pá no forno e ir-se embora; e, entretentes, tocavam para adiante como podiam, esperando, esperando que, uma vez enfim, o grão chanceler comprehendesse a razão. Mas Antônio Ferrer, que era isso que agora se diria um homem de caráter, respondia que os padeiros se haviam locupletado muito e muito no passado, e que muito e muito ainda se locupletariam com o voltar da abundância: que também se veria, se pensaria talvez em lhes dar alguma indenização; e que, até lá, prosseguissem ainda. Ou estivesse êle verdadeiramente persuadido destas razões que alegava aos outros, ou, mesmo conhecendo pelos efeitos a impossibilidade de manter aquêle seu édito, quisesse deixar aos outros a odiosidade de revogá-lo, pois quem pode agora entrar no cérebro de Antônio Ferrer? o fato é que ficou firme sôbre aquilo que havia estabelecido. Finalmente os decuriões (magistratura municipal composta de nobres, que durou até o ano noventa e seis do século passado) informaram por carta o governador sôbre o pé em que estavam as coisas: achasse êle algum expediente que as fizesse andar para a frente.

Dom Gonzalo, engolfado até os cabelos nos negócios da guerra, fêz aquillo que o leitor certamente imagina: nomeou uma junta a que conferiu a autoridade de estabelecer para o pão um preço que pudesse vigor; uma coisa capaz de salvar tanto uma parte como a outra. Os deputados reuniram-se, ou, como se dizia aqui espanholamente na gíria burocrática de então, se *giuntaran*; e, após mil reverências, cumprimentos, preâmbulos, suspiros, hesitações, proposições no ar, tergiversações, arrastados todos a uma deliberação por uma necessidade por todos sentida, sabendo bem que jogavam uma grande cartada, mas convictos de não haver outra coisa a fazer, concluíram por encarecer o pão. Os padeiros respiraram; mas o povo ficou furioso.

Na noite anterior àquele dia em que Renzo chegou a Milão, as ruas e praças formigavam de homens que, transportados por uma raiva comum, dominados por um pensamento comum, conhecidos ou estranhos, reuniram-se em grupos sem o haverem combinado, quase sem o perceberem, como gotas esparsas no mesmo declive. Tôda palavra aumentava a persuasão e a paixão dos ouvintes, como daquele que a proferira. Entre tantos apaixonados havia, no entanto, alguns de sangue mais frio, os quais observavam com muito prazer que a água se ia turvando, e enghavam-se em turvá-la ainda mais, com êsses argumentos e com essas histórias que os velhacos sabem forjar, e que os ânimos alterados sabem acreditar; e propunham-se não deixar aquela água pousar sem pescarem nela um pouco. Milhares de homens foram dei-

tar-se com o sentimento vago de que alguma coisa era preciso fazer, de que qualquer coisa se haveria de fazer. Antes do amanhecer, as ruas estavam de novo pontilhadas de grupos; crianças, mulheres, homens, velhos, operários, pobres reuniam-se a esmo: aqui era um sussurro confuso de muitas vozes; ali um declamava e os outros aplaudiam; êste fazia ao mais próximo a mesma pergunta que então lhe fôra feita; estoutro repetia a exclamação que ouvira ressoar-lhe aos ouvidos; por tôda parte lamentações, ameaças, estupefações: um pequeno número de vocábulos fazia o material de tantas elocuições.

Já não faltava senão uma ocasião, um impulso, um encaminhamento qualquer, para reduzir as palavras a fatos; e não tardou muito. Ao fazer-se dia, saíam das padarias os empregados que, com uma cesta pejada de pães, iam levá-los às casas costumeiras. A primeira aparição de um desses inditosos rapazes num lugar onde havia uma aglomeração de povo foi como o cair de um estopim aceso num paiol de pólvora. "Vejam só se não há pão!" gritaram cem vozes juntas. "Há, sim, para os tiranos, que nadam na abundância e querem fazer-nos morrer de fome", diz um; chega-se ao rapazelho, deita a mão com violência à borda do cesto, dá um puxão e diz: "Deixa ver" O rapazelho fica vermelho, pálido, treme, quereria dizer: Deixem-me ir; mas a palavra lhe morre na bôca, êle afrouxa os braços e procura libertá-los à pressa das correias do cesto. "Abaixo êsse cesto!", gritam nesse ínterim. Muitas mãos agarram-no a um tempo: ei-lo em terra; atira-se pelos ares o encerado que o cobre; uma tépida fragrância difunde-se em tórno. "Nós também somos cristãos: também devemos comer pão", diz o primeiro; e pega um pão redondo, ergue-o, mostrando-o à multidão, mete-lhe o dente: mãos ao cesto, pães pelos ares; em menos do que se diz acabou tudo. Aquêles a quem não tocara nada irritados à vista do ganho alheio e animados pela facilidade da empresa, moveram-se em bandos, em busca de outras cestas: quantas encontradas, tantas saqueadas. E já nem sequer havia necessidade de assaltar os portadores: aquêles que, por sua desgraça, se achavam em giro, vendo a coisa mal parada, arriavam voluntariamente a carga e punham-se ao fresco. Contudo, os que ficavam a ver navios eram, sem comparação, o maior número; os próprios conquistadores não estavam satisfeitos com prêsas tão pequenas, e depois, misturados a uns e a outros, havia os que tinham contado com uma desordem mais completa. "Ao forno! ao forno!", gritam então.

Na estrada chamada *La Corsia de' Servi*, havia, e ainda há, uma padaria que conserva o mesmo nome: nome que em toscano quer dizer o *forno das muletas*, e que em milanês é composto de palavras tão heterócditas, tão extravagantes, tão selvagens, que o alfabeto da língua não tem os sinais para lhe indicar o som. \* Para essa parte precipitou-se o povo. O pessoal do estabelecimento estava interrogando o empregado que voltava descarregado, o qual, todo espavorido e desgrenhado, relatava, gaguejando, a sua triste aventura;

(Continua)

\*) El prestin di scanse.

**SEUS FILHOS  
ADORAM  
FESTAS DE  
ANIVERSARIO**

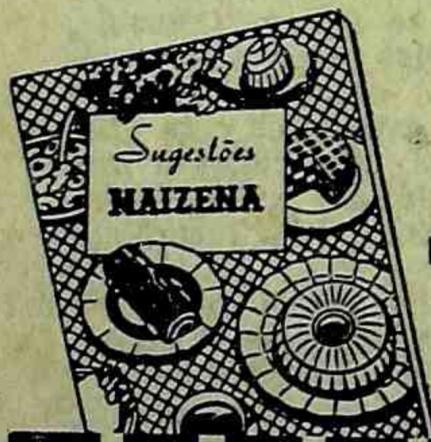


Um livro com magnificas sugestões não somente para sobremesas adoráveis como para pratos nutritivos e saborosos.

Oferta de

**MAIZENA**

MARCA REGISTRADA



POSSUA **GRATIS** O SEU EXEMPLAR IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONOMICAS E SABOROSAS.

AMIDO DE MILHO "MAIZENA" 58

Caixa Postal, 8006 - São Paulo A

**GRATIS!** Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

**Vitrais Galliano**

**M. Martins Galliano**

Importador

Vitrais

artísticos

para

residências

e igrejas

Azulejos

pintados

fogo

RUA LUIS GOES N.º 842

TELEFONE 70-7402

SÃO PAULO

**NOVAMODA**

Para servi-la diretamente da Fábrica.

Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visitem-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46

Fones 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio

**A SEMENTE DIVINA**

Livro de grande utilidade para Professôres, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações. Cr\$ 30,00. — Caixa Postal 615. São Paulo.